

# Serejo procura contato direto com o eleitor

A poucos dias das eleições, o candidato do Movimento Liberal Progressista, Elmo Serejo, apostava no contato direto com o eleitor para conseguir uma votação que o leve ao segundo turno. Ontem ele passou o dia em Taguatinga realizando corpo-a-corpo com a população, e hoje repete a dose em Ceilândia, onde depois de uma caminhada participará de um comício na praça central da satélite.

A intenção é se aproximar mais do eleitor, já que o candidato vem apresentando uma imagem distante dos problemas da população e também é acusado por adversários de só ter realizado obras grandiosas de cunho não-popular. Os assessores de Elmo Serejo querem mudar essa imagem trazendo-o para junto do povo e seu dia-a-dia.

Enquanto isso, nos programas do horário gratuito, o Movimento Liberal Progressista continua insistindo em se defender das acusações dos adversários com a mesma moeda, ou seja, além de "desmascarar as mentiras que são ditas", segundo as palavras do próprio Elmo, denunciar irregularidades que os rivais tenham cometido.

Já nos comitês de coligação, o movimento dos militantes e cabos eleitorais cresce e a quantidade de material de propaganda aumenta na mesma proporção. Está sendo preparado um "kit" com vários folhetos demonstrando as realizações feitas por Elmo Serejo quando foi governador do Distrito Federal, com ênfase justamente às obras de apelo popular.

## IMPRENSA

Elmo Serejo disse ontem que a imprensa de Brasília deveria estar voltada para a discussão em profundidade das verdadeiras demandas da população, aproveitando-se do papel que lhe reservava, de documentar os fatos de forma mais abrangente, ao contrário do que ocorre na televisão, onde a carencia de espaço para as discussões é grande.

Lembrou a necessidade ou não de criação de um novo sistema de transporte no DF, a implantação da indústria nas cidades-satélites, regionalizando o desenvolvimento industrial como alternativa para evitar deslocações da população, incrementar o metrô em face dessa opção torna-se inconsequente e não prioritário, disse.